**1. Derivar relações a partir do modelo lógico**

Começa-se por derivar as relações presentes no modelo lógico de forma a apresentar as entidades, relações e atributos. Começa-se por especificar o nome da relação, seguida pela lista dos seus atributos, identificando a(s) chave(s) primária(s) e estrangeira(s). Identificando uma chave estrangeira, **(ACABAR TEXTO DEPOIS)**

Apenas temos entidades fortes, relações um-para-muitos (1:N) e atributos multi-valor.

|  |
| --- |
| **Cliente** (ID, Email, Nome)  **Chave Primária** ID |
| **Reserva** (ID, Preço, Cliente, Data)  **Chave Primária** ID  **Chave Estrangeira** Cliente **referencia** Cliente(ID)  **Derivado** Preço (Bilhete.Preço \* (1 - Bilhete.Desconto)) |
| **Bilhete** (Lugar, Viagem, Classe, Preço, Reserva)  **Chave Primária** Lugar, Viagem  **Chave Estrangeira** Viagem **referencia** Viagem(ID)  **Chave Estrangeira** Reserva **referencia** Reserva(ID) |
| **Viagem** (ID, DataPartida, Duração, PreçoBase, Comboio, Origem, Destino)  **Chave Primária** ID  **Chave Estrangeira** Comboio **referencia** Comboio(ID)  **Chave Estrangeira** Origem **referencia** Estação(ID)  **Chave Estrangeira** Destino **referencia** Estação(ID) |
| **Comboio** (ID, Lugar)  **Chave Primária** ID |
| **Estação** (ID, Localidade, País)  **Chave Primária** ID |
| **Lugar** (Nr, Comboio)  **Chave Primária** Nr  **Chave Estrangeira** Comboio **referencia** Comboio(ID) |

**2. Validar relações usando a normalização**

PARTE DO JOÃO (O PALHAÇO)

**3. Validar relações contra transações do utilizador**

**Transação:** efetuar a reserva de N bilhetes

Insere-se (caso não existam) um Email e um Nome na tabela Cliente. Como o ID (PK) do Cliente está na tabela Reserva como Cliente (FK), consegue-se associar a reserva a um cliente. O cliente pode ter 1 ou mais bilhetes associados a ele.

As tabelas Reserva e Bilhete estão associadas entre si através de, respetivamente, ID (PK) e Reserva (FK). Sempre que é adicionada uma entrada à tabela Reserva, é guardada a data do dia em Data. Como Reserva e Bilhete estão relacionados, Preço na tabela Reserva será igual à soma do valor Preço das entradas na tabela Bilhete com Reserva igual ao ID na tabela Reserva.

Bilhete tem Viagem (PK) que permite relacionar-se com Viagem através de ID (PK/FK). Cada entrada na tabela Bilhete tem um Lugar (PK) que corresponde ao número do lugar no comboio, uma Reserva (FK), um Preço e uma Classe. Já que Bilhete e Viagem estão relacionados, Preço na tabela Bilhete será igual ao valor de PreçoBase da tabela Viagem, onde se aplica um desconto a partir de Classe. A tabela Viagem também tem uma DataHoraPartida que indica o dia e a hora em que se realiza a viagem, a duração (Duração) e o preço completo, sem descontos, da viagem (PreçoBase). Comboio, Origem e Destino são chaves estrangeiras (FK) desta tabela.

Viagem relaciona-se, através de Origem (FK) e Destino (FK), com o ID (PK) da tabela Estação que é identificada pela sua localidade (Localidade) e pelo seu país de origem (País).

Viagem também se relaciona com o ID (PK) de Comboio. Por sua vez, Comboio tem lugares que se relacionam através do seu ID (PK) e Comboio (FK) da tabela Lugar. Esta última tabela corresponde ao número de cada um dos lugares para um comboio.

**4. Verificar integridade das restrições**

Todas as colunas de todas as tabelas têm que ter um valor associado, ou seja, têm a opção *NOT NULL* ativada. É necessário garantir que os campos referentes aos preços (Preço na Reserva, Preço no Bilhete e PreçoBase na Viagem) são superiores a zero. A capacidade de um comboio também tem que ser superior a zero. Este valor é determinado pelo número de entradas na tabela Lugar associadas a uma entrada de Comboio. Na Viagem, para uma mesma linha, os valores de Origem e Destino têm que ser diferentes um do outro e o valor de Duração tem que ser superior a zero.

**5. Rever modelo lógico com o utilizador**

O objetivo principal deste modelo é permitir efetuar reserva de bilhetes. Como se pode verificar no passo 3, é possível fazer isso utilizando todos as entidades presentes neste modelo. Ou seja, o nosso modelo cumpre com aquilo que lhe é pedido. Podemos assim dizer que o nosso modelo é uma representação correta do que é pedido.

**6. Juntar modelos lógicos num modelo global (opcional)**

Como só temos um perfil de utilizador, não é necessário efetuar este passo.

**7. Verificar futuro crescimento**

O modelo lógico apresentado encontra-se preparado para um crescimento futuro, visto que não está desenhado apenas pensando nos requisitos atuais, sendo também capaz de abranger possíveis alterações futuras, sejam elas um aumento no número de clientes, a criação de novas estações e de novas viagens ou, por exemplo, uma redefinição dos preços dos bilhetes. Além disso, o sistema encontra-se normalizado e sem redundâncias o que facilitará a manutenção e desenvolvimento futuros.